NEWSLETTER Nº1 2023

Novo composto

Criámos um novo composto para a agricultura biológica.

Recolha seletiva

Batemos records na recolha selectiva.

Novas instalações

Novas infra-estruturas de TM (Aumento da capacidade para 300.000 t/ano), TB (Aumento da capacidade para 120.000 t/ano) e Portaria.

TRATOLIXO News

Estamos a produzir energia elétrica em contínuo suficiente para abastecer + de 5000 famílias

Evitamos o abate de 900 árvores/dia

SOBROU • DEIXE O RESTO CONNOSCO •

Na linha da frente da recolha de biorresíduos

DESTAQUES

ENTREVISTA PCA: SOMOS IMPULSIONADORES DE TEMÁTICAS DA ECONOMIA CIRCULAR E DOS CONSUMOS SUSTENTÁVEIS PAG.8

SISTEMA DE RECOLHA DE BIORRESÍDUOS AVANÇA SOBRE CARRIS EM SINTRA PAG.12

06 NOVA CENTRAL DE TRATAMENTO MECÂNICO

18 MUNICÍPIOS DO ALGARVE VISITARAM-NOS PARA CONHECER MODELO INOVADOR DE RECOLHA SELECTIVA DE BIORRESÍDUOS

03 EDITORIAL
Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO

16 TRATOLIXO APOIA A SAÚDE
CELEBRA PROTOCOLOS COM GINÁSIOS

17 VISITAS
Diversas entidades visitaram a empresa

26 DIA MUNDIAL DO AMBIENTE
5 de Junho

29 A TRATOLIXO CONTRIBUI PARA A ECONOMIA CIRCULAR AZUL

30 CONFERÊNCIA "O PESO DOS BIORRESÍDUOS"
PCA representou a empresa

32 MARCÁMOS PRESENÇA NO EVENTO "HÁ FESTA NO PARQUE"
Com a CMM

39 PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Prevenir e educar para não poluir e reciclar

42 RESULTADOS 2023
Incremento das recolhas multimateriais

EDITORIAL

PERSU 2030

A OPORTUNIDADE DO SECTOR QUE NÃO PODE SER DESPERDIÇADA!

Nuno Soares
Presidente do CA | TRATOLIXO
Maio 2023

Ecoparque da Abrunheira

"PROMOVEU-SE A ARTICULAÇÃO ENTRE A ALTA E A BAIXA, EM TERMOS DE INVESTIMENTO, PARA ENCONTRAR A MELHOR SOLUÇÃO"

ACÇÕES ALINHADAS COM AS POLÍTICAS E ESTRATÉGIA DEFINIDAS PELA UNIÃO EUROPEIA.

GANHOS AMBIENTAIS

GANHOS ECONÓMICOS

RESPONSABILIDADE REPARTIDA ENTRE O SGRU E OS MUNICÍPIOS

O Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030), aprovado a 24 de Março de 2023 através da resolução de Conselho de Ministros n.º 30/2023, dá continuidade à aplicação da política nacional de resíduos, orientando os agentes envolvidos para a implementação de acções que permitam ao país estar alinhado com as políticas e orientações comunitárias, contribuir para o aumento da prevenção, reciclagem e outras formas de valorização dos resíduos urbanos (RU), com a consequente redução de consumo de matérias-primas naturais de recurso limitado.

Na qualidade de instrumento de planeamento de referência na área dos RU, constitui um documento evolutivo — que já vai na quarta geração — assente num cenário de cumprimento das metas comunitárias de prevenção, de preparação para a reutilização e reciclagem de RU (PPRR) e de redução progressiva da deposição em aterro, orientando os agentes envolvidos para a implementação de acções alinhadas com as políticas e estratégia definidas pela União Europeia.

O PERSU 2030 estabelece uma meta específica a atingir por Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), relativa à PPRR face ao total de resíduos produzidos, de modo que o país atinja, em 2030, o valor de 60% face ao total de resíduos produzidos. A responsabilidade pelo seu cumprimento deverá ser solidária entre os SGRU e os Municípios, sendo, portanto, imperativo garantir a articulação entre os Municípios e os SGRU.

O ponto de partida deste Plano apresenta uma situação difícil.

O ponto de partida deste Plano apresenta uma situação difícil. Desde 1997 que Portugal dispõe de planos de gestão de resíduos urbanos, sendo notória a evolução do sector nas últimas décadas.

NUNO SOARES

PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO DA TRATOLIXO

Foram erradicadas as lixeiras e efectuados avultados investimentos, mas continua-se a verificar, sobretudo na última década, uma estagnação nas taxas de recolhas selectivas, o aterro sanitário continua a ser a principal opção de tratamento e o desvio directo de resíduos de aterro está, principalmente, alavancado em unidades de tratamento mecânico e biológico, aos quais está associada uma elevada produção de rejeitados, pelo que, na inexistência de alternativas viáveis, o destino final primordial dos resíduos é, ainda, o aterro (em 2021, foram encaminhados para aterro 56% dos RU).

A taxa de PPRR de RU nacional em 2019 foi de 42%. Caso fosse calculada com a aplicação da nova fórmula, o resultado seria de 13%. A meta a atingir, em 2030, é de 60%.

A taxa de PPRR de RU nacional em 2019 foi de 42% e, caso fosse calculada com a aplicação da fórmula prevista no n.º 2 do artigo 4.º da Decisão de Execução (UE) 2019/1004, em que a partir de 1 de Janeiro de 2027 só podem ser contabilizados para a meta os biorresíduos recolhidos selectivamente, o resultado seria de 13%. A meta a atingir, em 2030, é de 60% o que exigirá um esforço considerável para o incremento necessário de PPRR a realizar pelos SGRU e pelos Municípios.

A necessidade de investimento no sector, para cumprimento das ambiciosas metas, é bastante significativa

A necessidade de investimento no sector, para cumprimento das ambiciosas metas, é bastante significativa. O PERSU 2030 refere uma necessidade de investimento para tratamento (na alta) de cerca de 475 milhões de euros, no entanto, a este montante falta ainda acrescer o investimento necessário em soluções para a redução da fracção resto decorrente do cumprimento da meta de envio máximo de 10% de resíduos para aterro em 2035 que, face à perspectiva generalizada de esgotamento dos aterros, se afigura altamente prioritário. No próximo quadro comunitário, no pacote financeiro Portugal 2030, foi afecta uma verba de cerca de 600 milhões de euros para a área dos resíduos e para a economia circular, com verbas afectas para a área dos resíduos (400 milhões de euros) e economia circular (200 milhões de euros), já devidamente distribuídos para investimentos na alta de 114 milhões de euros (onde a necessidade indicada é de 475 milhões), e, para a baixa, de 286 milhões de euros. Na região de Lisboa e Vale do Tejo, no pacote financeiro Portugal 2030, a insuficiência das verbas e fundos é ainda mais significativa, está apenas prevista uma verba de apenas 8 milhões de euros para projectos de economia circular, quando a necessidade identificada no PERSU 2030 é de mais de 222 milhões de euros.

Tendo em conta que o custo da recolha e do tratamento dos resíduos tem aumentado nos últimos anos, o que não é dissociável da estipulação de metas ambientais cada vez mais rigorosas, que exigem a realização de avultados investimentos e a alocação de custos operacionais que possam responder cabalmente aos referidos objectivos, os custos crescentes têm sido essencialmente suportados pelos aumentos tarifários em toda a cadeia (Municípios e cidadãos).

O cumprimento das metas vai depender, fortemente, não só da necessária articulação entre os SGRU ao nível da partilha de infraestruturas, como também do reforço da dotação financeira para o sector, na alta e na baixa

O cumprimento das metas vai depender, fortemente, não só da necessária articulação entre os SGRU ao nível da partilha de infraestruturas numa perspectiva de minimização do investimento e maximização da rentabilização dos meios existentes, como também do reforço da dotação financeira para o sector, na alta e na baixa, que possibilitem a todos os intervenientes, designadamente aos SGRU e Municípios, realizar atempadamente os indispensáveis investimentos, sob pena de, à semelhança do que se verificou em anteriores planos, os objectivos previstos no PERSU 2030 não serem atingidos.

"Na região de Lisboa e Vale do Tejo, no pacote financeiro Portugal 2030, a insuficiência das verbas e fundos é ainda mais significativa, está apenas prevista uma verba de apenas 8 milhões de euros para projectos de economia circular, quando a necessidade identificada no PERSU 2030 é de mais de 222 milhões de euros."

NOVA CENTRAL DE TRATAMENTO MECÂNICO

INICIA FASE DE TESTES NO 2º SEMESTRE

TERESA HILÁRIO
DIRECÇÃO DE EXPLORAÇÃO/OBRAS
TRATOLIXO
JUNHO,2023

DE UM ESTUDO REALIZADO PARA A AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, RESULTOU QUE TODOS OS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DA AMTRES APRESENTAVAM UM POTENCIAL TÉCNICO, AMBIENTAL E ECONÓMICO DE IMPLEMENTAÇÃO DESTE TIPO DE RECOLHA SELECTIVA, O QUE IMPLICOU A NECESSIDADE DE TRANSIÇÃO DO ACTUAL MODELO BASEADO NO TRATAMENTO DE RESÍDUOS ALIMENTARES RECOLHIDOS INDIFERENCIADAMENTE, PARA UM MODELO DE RECOLHA SELECTIVA DE BIORRESÍDUOS COM SACOS COLORIDOS.

Houve, desta forma, que adaptar a Unidade de Tratamento Mecânico (TM) de Trajouce, mediante instalação de equipamentos electromecânicos e sistemas de leitura óptica de modo a efectuar a identificação e separação dos sacos coloridos, contendo os biorresíduos, dos restantes resíduos de modo a sofrerem um tratamento dedicado e, assim, obter uma fracção orgânica de qualidade que será encaminhada para valorização biológica na Central de Digestão Anaeróbia (CDA) do Ecoparque da Abrunheira.

As etapas de tratamento, equipamentos e todos os sistemas de Unidade tiveram em atenção a necessidade de, nos primeiros anos de funcionamento, enquanto o sistema de recolha não estiver implementado em pleno, possibilitar a recuperação de biorresíduos oriundos da fracção indiferenciada de forma a ser valorizada organicamente na CDA.

Este novo TM terá uma capacidade de 300.000 t/ano e irá permitir a recuperação, no ano de cruzeiro, de 120.000 toneladas de biorresíduos em saco colorido em sistema de co-colecção, o que representa a recolha de cerca de 70% do potencial de biorresíduos produzidos nos Municípios de Cascais, Oeiras, Mafra e Sintra.

NOVO TM TERÁ UMA CAPACIDADE DE 300.000 T/ANO

Para além da valorização dos biorresíduos, serão recuperados ao longo do processo quantitativos significativos de materiais recicláveis, na ordem dos 5% do total de resíduos indiferenciados processados na instalação, o que aponta para a recuperação de cerca de 15.000 t/ano de cartão, plásticos e metais.

Além da contribuição deste projecto para as metas de preparação para reutilização e reciclagem, tendo em vista aumentar a taxa de reciclagem e a redução da deposição dos resíduos urbanos em aterro, as 120.000 toneladas de biorresíduos recuperadas irão incrementar a produção de composto das 10.000 t/ano actuais para cerca de 15.000 t/ano e a energia, já produzida na CDA da Abrunheira, passará dos 21GWh para cerca de 30 GWh/ano.

O investimento associado à modernização da unidade de TM, num montante de cerca de 5M€, tem sido assegurado pelo saldo de execução orçamental do orçamento próprio da TRATOLIXO e co-financiamento pelo Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) em 85%.

Prevê-se que a unidade inicie a sua operação em fase de testes no próximo mês de Setembro.

A NOVA DIRECTIVA QUADRO DE RESÍDUOS – DIRECTIVA (EU) 2018/851 DO PE E DO CONSELHO, DE 30/05/2018, PROMULGOU A OBRIGAÇÃO DA RECOLHA SELECTIVA DE BIORRESÍDUOS A PARTIR DE DEZEMBRO DE 2023, DEIXANDO DE CONTRIBUIR PARA AS METAS DE PREPARAÇÃO PARA REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM OS RESÍDUOS VALORIZADOS ORGANICAMENTE A PARTIR DA FRACÇÃO INDIFERENCIADA DOS RESÍDUOS.

COM O SACO VERDE

POSSIBILIDADE DE CAPTAR 70% DE POTENCIAL DE BIORRESÍDUOS PRODUZIDOS NOS MUNICÍPIOS DE CASCAIS, OEIRAS, MAFRA E SINTRA.

INCREMENTAR A PRODUÇÃO DE COMPOSTO PARA 15.0000 T/ANO

AUMENTAR A PRODUÇÃO DE ENERGIA VERDE PARA 30 GWH/ANO

PARA ALÉM DA VALORIZAÇÃO DOS BIORRESÍDUOS TAMBÉM IREMOS RECUPERAR CERCA DE 15.000 T/ANO DE CARTÃO, PLÁSTICOS E METAIS.

NOVO TRATAMENTO MECÂNICO, CONTRIBUI PARA O ALCANCE DA METAS

"A TRATOLIXO PRETENDE SER IMPULSIONADORA DAS TEMÁTICAS DA ECONOMIA CIRCULAR E DOS CONSUMOS SUSTENTÁVEIS"

ENTREVISTA
REVISTA PONTOS DE VISTA
PRESIDENTE CA TRATOLIXO
MAIO, 2023

ENTREVISTA

A TRATOLIXO é uma marca que tem como principal desiderato assegurar o tratamento e a valorização dos resíduos urbanos, mantendo uma política integrada de qualidade, ambiente, segurança e responsabilidade social. Primeiramente e para contextualizar junto do nosso leitor, que análise perpétua da dinâmica e do trabalho promovido pela marca em prol do ambiente e das populações?

O objecto social da TRATOLIXO é gerir e explorar o Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos. Isto envolve o tratamento, deposição final, recuperação e reciclagem de resíduos, a comercialização dos materiais transformados e outras prestações de serviços no domínio dos resíduos. Toda esta actividade é desenvolvida no respeito pelos princípios da Sustentabilidade e a aplicação da legislação e recomendações nacionais e internacionais em vigor para o sector. Tratamos anualmente cerca de 500 mil toneladas de resíduos urbanos (RU) produzidos por quase 860 mil habitantes da sua área de intervenção, o que constitui cerca de 8% do total Nacional.

Com mais de três décadas de experiência, a empresa aprendeu a valorizar cada vez mais e melhor os resíduos recebidos dos seus Municípios, dispondo de várias infra-estruturas especializadas e dedicadas ao seu tratamento. Salientamos, em 2022, o 10º aniversário da Central Digestão Anaeróbia da Abrunheira que completou 10 anos em funcionamento ininterrupto e, nesse período de operação, registou a recepção de cerca de 900.000 t de resíduos que foram devidamente tratadas e convertidas em composto, materiais recicláveis e mais de 195 GWh de energia eléctrica renovável.

Em conjunto com os Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra, temos conseguido transformar a visão que os Munícipes têm dos resíduos como potenciais recursos, centrada numa perspetiva de Economia Circular. Exemplo disso foi o extraordinário marco obtido em 2022 nas quantidades de resíduos oriundos de recolha selectiva multimaterial recebidos nas nossas instalações – mais de 45 mil toneladas - alcançando um valor histórico e superior à realidade produtiva pré-crise financeira de 2008. A evolução muito positiva que se observa deve-se ao esforço que os Municípios têm vindo a desenvolver na adopção de estratégias e implementação de medidas conducentes a uma melhor gestão dos resíduos - nomeadamente na sensibilização dos cidadãos e na concretização de projectos vários, tais como a expansão do número de ecopontos, projectos de recolha dedicada e de sistemas de incentivo – o que está a influenciar positivamente estes resultados.

De modo a garantir uma transição para a recolha selectiva de biorresíduos nas respectivas áreas geográficas e a utilização da capacidade instalada de compostagem e de digestão anaeróbia, substituindo-se progressivamente as origens de recolha indiferenciada, os Municípios do Sistema AMTRES decidiram estrategicamente implementar, inicialmente, projectos-pilotos de recolha dedicada de biorresíduos, em consonância com a nova Estratégia dos Biorresíduos apresentada em Julho de 2020 pela Secretaria de Estado do Ambiente, tendo já alargado ao restante território da sua zona de abrangência.

Um dos vossos principais fitos passa por promover o vosso *core business*, mas tendo sempre como linha orientadora a dinâmica da Sustentabilidade. De que forma é que fomentam esse desiderato da Sustentabilidade e quão importante é a mesma para a vossa orgânica?

A TRATOLIXO sustentada nos modernos conceitos de gestão de resíduos urbanos (RU), desenvolveu uma estratégia integrada de valorização, tratamento e confinamento dos RU, baseada em três componentes principais: Valorização Multimaterial e Valorização Orgânica, complementada por células de confinamento técnico para recepção dos rejeitados e de resíduos previamente preparados.

Ao assumir de forma clara que a gestão de resíduos é realizada na óptica do recurso, a TRATOLIXO firma todos os esforços na sua valorização mais adequada, abordagem esta que tem por base a projecção de um modelo circular de negócios, e é sustentada por projectos demostrativos das práticas circulares de suporte. A actuação da Organização permite consolidar um posicionamento que se preconiza pela criação de valor no ciclo produtivo, caracterizado pela reintrodução do "resíduo" como "recurso" na cadeia de valor.

A nível nacional, a TRATOLIXO pretende ser impulsionadora das temáticas da Economia Circular e dos Consumos Sustentáveis, através da partilha de novas estratégias e procura de soluções mais eficazes, fomentando sinergias e optimizando recursos disponíveis, respeitando e contribuindo para os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável patentes na Agenda 2030 das Nações Unidas.

De que forma é que a inovação e a aposta em tecnologia têm sido um pilar essencial na promoção do tratamento de resíduos urbanos? É um vector que ainda carece de algumas lacunas, ou seja, a aposta recorrente na dinâmica da inovação em prol da reciclagem e gestão de resíduos?

A Inovação e a Tecnologia surgiram há algum tempo como factor integrante da cultura empresarial da TRATOLIXO, tendo em conta os princípios de criação de valor.

Neste sentido foram já desenvolvidos uma série de Projectos de I&DT, individualmente ou em parceria com empresas e com entidades do Sistema Cientifico e Tecnológico. Por exemplo, a TRATOLIXO foi pioneira na separação de plásticos a partir dos resíduos indiferenciados no Tratamento Mecânico, bem como na separação de plásticos mistos provenientes de recolha selectiva. Outro Projecto no qual a TRATOLIXO participou enquanto promotor líder foi o Projecto Ecocombustível, um projecto de I&DT em parceria com outras empresas e entidades do sistema científico e tecnológico que teve como objectivo a produção de combustíveis sólidos recuperados, cujo âmbito foi de tal forma importante no contexto Nacional que mereceu a aprovação e financiamento comunitário. Mais recentemente, a TRATOLIXO integrou o consórcio "Lavoisier - Tecnologias avançadas de minimização de desperdício e maximização de descarbonização em simbiose com tecnologias de Biorrefinação". O Pacto de Inovação Lavoisier tinha como objectivo que os principais *players i*ndustriais e do sistema científico e tecnológico nacional desenvolvessem competências e conhecimentos para capacitar, especializar e dinamizar a indústria portuguesa pioneira na área da valorização de resíduos por uma visão de princípios de cascata de valor e com interacção a processos de biorrefinarias. Destacam-se, também, projetos realizados em parceria com os Municípios, como o Projecto Mafra Reciclar a Valer+ e o Projecto i-Rec CascaisAmbiente, financiados pelos EEA Grants.

Ao longo do tempo, a TRATOLIXO tem vindo a inovar tecnologicamente, adquirindo novas competências que têm permitido alargar a sua área de intervenção. A experiência e know how que a TRATOLIXO adquiriu na área da gestão dos Resíduos Urbanos permite à empresa encarar com confiança o desafio imposto pelo PERSU 2030, que proporcionará um crescimento e posicionamento de relevo da empresa, na área da gestão de RU a nível nacional e internacional, tendo como directriz primordial a adopção das melhores práticas técnica e financeiramente adequadas, suportadas pela permanente procura de novos canais e nichos de mercado para a colocação de produtos inovadores e com valor acrescentado, com o consequente impacte positivo na gestão de resíduos e no ambiente.

Os principais objectivos da TRATOLIXO nesta área são:

- Dinamizar e diversificar as actividades da TRATOLIXO, aumentando a capacidade de resposta através de novas soluções de tratamento para a gestão integrada dos resíduos, face às alterações e implicações que decorrem da legislação, recomendações ou orientações nacionais e internacionais;
- Promover e estreitar as relações com a Comunidade Científica, tendo como objectivo potenciar a criação de valor e contribuir, de forma sustentada, para a prossecução dos objectivos estratégicos e operacionais da TRATOLIXO, através da celebração de diversos protocolos com instituições universitárias, de forma a instituir canais de colaboração que permitam efectuar e rentabilizar projectos de investigação e inovação;
- Criação de uma rede de conhecimento focada na inovação tecnológica e na I&D que assegurará às zonas críticas do negócio o acesso a tecnologias-chave necessárias à conquista de vantagens competitivas tornando-as sustentáveis para estar à altura dos novos cenários que poderão emergir num futuro breve.

Em outro domínio, interessa ainda compreender de que forma a TRATOLIXO tem vindo a criar um ambiente de compromisso com e entre a comunidade/pessoas em prol da promoção da sensibilização para questões como a reciclagem. Que género de trabalho e que iniciativas têm criado e apoiado?

Diariamente, estamos presentes nas escolas. Promovemos comportamentos cívicos, divulgamos

"OS PORTUGUESES DEVEM ACREDITAR NO BOM TRABALHO E NO ESFORÇO EXERCIDO NO DOMÍNIO DA GESTÃO DE RESÍDUOS, NO ENTANTO, OS RESULTADOS SÓ SERÃO ALCANÇADOS, SE A POPULAÇÃO EXERCER IGUALMENTE O SEU PAPEL A FAVOR DO AMBIENTE E DA PROSPERIDADE."

valores e boas práticas ambientais. Igualmente promovemos acções em empresas e estamos presentes em eventos de cariz ambiental.

Promovemos a divulgação de boas práticas em articulação com os Municípios em redes sociais, rádios locais e demais canais de comunicação gerando a proximidade com as comunidades locais.

Realizamos acções presenciais, a Comunidade Educativa recebe a TRATOLIXO nas suas escolas, actividade que temos vindo a desenvolver de forma articulada na nossa área de intervenção e que pensamos manter, melhorar e proporcionar a um maior número de alunos, professores e auxiliares de acção educativa.

Igualmente, proporcionamos visitas às nossas instalações, nomeadamente à Central de Triagem de Embalagem dedicada à recolha selectiva, permitindo uma recuperação de materiais recicláveis alinhadas com os indicadores definidos no PERSU 2020, à nova Central de Compostagem de Resíduos Verdes e à Central de Digestão Anaeróbia, uma das maiores do país.

Sente que ainda existe um longo caminho a percorrer na promoção desta sensibilização e na edificação de um compromisso superior em prol dos 3 R's, ou seja, "Reduzir, Reutilizar e Reciclar"?

Apesar do enorme desafio que se afigura no alcance de mudanças de hábitos e comportamentos, a TRATOLIXO e os 4 Municípios trabalham diariamente na prossecução desse compromisso apostando na sensibilização e no desenvolvimento de novos projectos de recolha selectiva.

A reciclagem, pese embora tenha um longo caminho a percorrer, tem vindo a ser incrementada e a quantidade de resíduos que são colocados nos ecopontos (equipamentos de recolha selectiva de resíduos) têm, indubitavelmente, vindo a aumentar de ano para ano.

Portugal está obrigado a cumprir a meta de 60% de reciclagem de resíduos urbanos até 2030. Mas, estamos em 2023, e o País está ainda longe dessa fasquia. Que caminho devemos seguir para diminuir este intervalo no que concerne às metas?

A meta a atingir, em 2030, de preparação para reutilização e reciclagem de resíduos, 60%, exigirá, um esforço considerável para o incremento necessário de PPRR a realizar pelos SGRU e pelos Municípios.

Com efeito, uma alteração tão disruptiva como a inversão da % de recolhas indiferenciadas por recolhas selectivas e a redução da produção de resíduos não pode ser alavancada somente pelos SGRU e pelos Municípios. A chave está no cidadão e a alteração comportamental a ser efectuada tem de ser muito significativa e a receita adoptada nos últimos anos, apoiada em acções de sensibilização, pouco ou nenhum efeito surtiu, pelo que há que tomar medidas impactantes que produzam efeitos concretos.

O auxílio ao cumprimento das metas dependerá, também, fortemente, da criação de condições financeiras para o sector.

A aplicação de sistemas de compensação ou penalização do produtor de resíduos, seja através dos sistemas PAYT, RAYT/SAYT terão de ser obrigatoriamente implementados. Implementar sistemas desta natureza impõe a realização de investimento avultados, actuar na optimização das recolhas, em adaptar ou reconverter equipamentos de deposição e as viaturas de recolha e, também na educação e sensibilização que, apesar de tudo não poderá ser descurada.

Muito claramente, que desafios se colocam à gestão de resíduos em Portugal? Que destino dar a todo o lixo que produzirmos nos próximos anos? E afinal o que é – ou o que deve ser – uma política nacional de resíduos?

As estratégias definidas nos últimos anos, com enfâse nomeadamente nos Planos Estratégicos de Resíduos, apontam para a necessidade de uma articulação das diferentes operações de resíduos com o objectivo de se cumprirem as metas em termos de valorização e também de desvio da deposição em aterro.

Mas mesmo com o aumento exponencial das recolhas selectivas multimaterial e da recolha selectiva de biorresíduos, existirá uma fracção significativa de resíduos que não será possível reciclar, pelo que é urgente assegurar uma resposta efectiva para resolver a problemática da fracção resto (FR) do tratamento dos resíduos, que vai continuar a ter expressão mesmo após o cumprimento das metas, em linha com a hierarquia de gestão dos resíduos e com os princípios da economia circular, procurando evitar custos acrescidos para o ambiente, para os Sistemas e, consequentemente, para os Municípios e respectivos munícipes.

Um dos desafios da Economia Circular é garantir que estes resíduos não recicláveis são valorizados na produção de energia e não são enviados para aterro. Esse é um dos papéis essenciais da valorização energética de resíduos na Economia Circular. Esse papel é já hoje comprovado na prática pelos países mais avançados na gestão de resíduos urbanos. Em 2019, o país europeu com melhor desempenho foi a Alemanha, com 67% dos resíduos urbanos reciclados ou compostados.

A União Europeia é líder global nas preocupações ambientais na gestão de resíduos. No entanto, os países da União Europeia evidenciam grandes diferenças no tratamento de resíduos.

Apenas 8 Estados-Membros depositam 10% ou menos dos seus resíduos - que é o objectivo estabelecido pela nova directiva relativa aos aterros para 2035 – e 10 Estados-Membros ainda depositam mais de 50% dos seus resíduos urbanos. Importa também salientar que os países com menos de 10% de envio de resíduos para aterro têm associada uma capacidade de valorização energética superior a 30% (Portugal tem apenas 19%).

Resulta claro que a valorização energética e valorização material são complementares e não concorrentes. Ambas são essenciais a uma valorização tendencialmente integral dos resíduos, em linha com os objectivos da Economia Circular.

A Comissão Europeia concluiu que os processos de valorização energética podem desempenhar um papel importante na transição para uma economia circular desde que a hierarquia dos resíduos europeia seja utilizada como uma linha de orientação e que as escolhas tomadas não impeçam níveis mais elevados de prevenção, reutilização e reciclagem.

Segundo o Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, o país ainda está longe de alcançar as metas a nível de gestão de resíduos previstas para 2035. Serão o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU2030), e o Plano Nacional de Gestão de Resíduos (PNGR2030), as grandes soluções para acelerar as políticas de gestão de resíduos urbanos?

Estes Planos dão continuidade à aplicação da política nacional de resíduos, orientando os agentes envolvidos para a implementação de acções que permitam ao país estar alinhado com as políticas e orientações comunitárias, contribuir para o aumento da prevenção, reciclagem e outras formas de valorização dos resíduos urbanos, com a consequente redução de consumo de matérias-primas naturais de recurso limitado. Será necessária uma articulação e integração efectiva entre todos estes agentes, entre regiões e entre sistemas para que se consigam cumprir as metas.

Que mensagem gostaria de deixar a todos os portugueses relativamente à relevância dos 3 R's – "Reduzir, Reutilizar e Reciclar"?

Os portugueses devem acreditar no bom trabalho e no esforço exercido no domínio da gestão de resíduos, no entanto, os resultados só serão alcançados, se a população exercer igualmente o seu papel a favor do ambiente e da prosperidade. A responsabilidade é de TODOS, só em conjunto será possível atingir metas e viver num planeta sustentável. Alias, os ODS vêem obrigar a uma maior consciencialização alertando governos e cidadãos para uma mudança de comportamentos em prol da sustentabilidade.

Quais os desafios futuros que se colocam à TRATOLIXO e que impacto pretendem continuar a ter na defesa do planeta, na sustentabilidade e na reciclagem?

Em matéria de infra-estruturação, e num futuro próximo, a TRATOLIXO vai manter o foco na conclusão das empreitadas associadas à adaptação das unidades de Tratamento Mecânico e Biológico de Trajouce e Abrunheira à recolha selectiva de biorresíduos, com co-financiamento do PO SEUR. Estas infra-estruturas, em conjunto com a nova Central de Compostagem de Resíduos Verdes concluída em 2022, permitirão uma maior eficiência processual na recuperação de materiais recicláveis e desvio de resíduos de aterro, contribuindo ainda para a minimização das emissões de gases de efeito de estufa e consumos de água, bem como para o incremento da circularidade da empresa de 29% para 67%.

A solução de recolha selectiva de biorresíduos em sacos ópticos terá, assim, o fecho de ciclo processual que se planeou.

E porque soluções inovadoras são uma constante busca da empresa para melhorar a sua performance, a TRATOLIXO manterá a aposta no âmbito da I&DT, participando em projectos compatíveis com o desenvolvimento duma Economia Circular, que contribuam para a descarbonização do sector e do País e que rumem ao encontro dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

São disso exemplos o Projecto Candam RecySmart, o Projecto Blue Circular, o Projecto GreenCork e o Projecto de Reciclagem de Cápsulas de Café, desenvolvidos em parceria com os Municípios e diversas entidades externas dos diferentes quadrantes da sociedade.

A nível interno, destaca-se a operacionalização da nova Central de Compostagem de Resíduos Verdes de Trajouce, o Projecto de Recolha Selectiva de Biorresíduos em Saco Óptico – ambos fortemente ligados ao trabalho a desenvolver pelos Municípios na actividade de recolha – e a Implementação de painéis fotovoltaicos no Ecoparque da Abrunheira.

Encontram-se ainda em estudo várias opções de projectos conducentes à minimização da deposição em aterro e valorização do resíduo – em consonância com uma visão estratégica integrada de futuro.

SISTEMA DE RECOLHA DE BIORRESÍDUOS AVANÇA SOBRE CARRIS EM SINTRA

NOTA DE IMPRENSA SMAS SINTRA
FEVEREIRO 2022

O Município de Sintra está a desenvolver uma campanha de divulgação do sistema de recolha de biorresíduos, que abrange todo o concelho mas com uma forte aposta na Linha de Sintra. Numa iniciativa promovida pelos SMAS de Sintra (Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra), o sistema de recolha selectiva de biorresíduos, que já se encontra implementado em todo o concelho desde Outubro de 2022, está a ser divulgado através da decoração (vinilagem) de uma carruagem e de painéis no interior dos comboios (cerca de 400), sensibilizando para a importância da valorização dos restos alimentares.
A apresentação da campanha de divulgação decorreu, dia 3 de Fevereiro, durante uma iniciativa realizada na estação ferroviária de Sintra, que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, e do director delegado dos SMAS de Sintra, Carlos Vieira, a que seguiu uma acção de sensibilização a bordo da carruagem SMAS Sintra na viagem entre Sintra e Lisboa (Rossio) e regresso.
Com as mensagens "Já lanchou? Deixe o resto connosco" e "- (menos) Desperdício, + (mais) Ambiente", os munícipes sintrenses são desafiados a aderir gratuitamente à recolha de biorresíduos, o que poderá ser concretizado através do microsite (https://www.smas-sintra.pt/sintra-biorresiduos/) dos SMAS de Sintra ou nas respectivas instalações de atendimento ao público (Portela de Sintra, Agualva-Cacém e Queluz).
A campanha de divulgação, que estará operacional ao longo de três meses, será desenvolvida ainda na rede de MUPI (Mobiliário Urbano Para Informação) das principais estações ferroviárias da Linha de Sintra e em outdoors e painéis informativos em várias localizações do concelho.
Recorde-se que, tendo em conta a obrigatoriedade da recolha selectiva de resíduos alimentares em todo o país, a partir do início de 2024, os SMAS de Sintra avançaram com a expansão do sistema a todo o território de Sintra, no início do último trimestre de 2022, aumentando o número de potenciais aderentes para 385 mil pessoas (a totalidade da população do concelho).

Desconto de 1 euro na factura dos SMAS de Sintra
Para fomentar a adesão a este sistema, totalmente gratuito, foi definido mesmo um desconto de 1 euro, por cada 30 dias, no tarifário dos serviços de água e resíduos para 2023.
Para além dos benefícios ambientais que resultam da valorização dos biorresíduos, para a produção de composto para solos agrícolas ou de energia, os aderentes passam a contar com um desconto ao nível da tarifa de resíduos urbanos que integra a factura dos SMAS de Sintra.
O novo sistema de recolha selectiva de restos orgânicos, correspondentes a mais de 40% da produção de resíduos indiferenciados (lixo comum), arrancou em Sintra através de um projecto-piloto, em final de 2020, em algumas localidades da freguesia de Rio de Mouro, sob o lema "Bio-Recursos-Demasiado bons para desperdiçar!", que permitiu chegar a cerca de 15 mil pessoas, num universo de 5 mil alojamentos.

Já lanchou?
deixe o resto connosco.

Use o saco verde.

Com a sua ajuda, os Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras, Sintra e a Tratolixo vai ser possível poupar a cada ano:

300 000 m3 / água

2 250 000 kgCO2

850 000 L / gasóleo

No fim da refeição, coloque os restos de comida no Saco Verde e este, depois, no contentor do lixo indiferenciado. Com gestos tão simples, os resíduos alimentares podem ser facilmente aproveitados e transformados em energia elétrica e composto orgânico para a agrícultura e jardinagem.

CASCAIS · OEIRAS VALLEY · SINTRA · tratolixo gestão de resíduos urbanos

Em 2021 e 2022, tiveram lugar uma série de acções de expansão do sistema, no âmbito da Operação "Sintra e os Biorresíduos", um investimento dos SMAS de Sintra na ordem dos 670 mil euros, que conta com financiamento do POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos) no montante de 219.541,16€.

Adesão gratuita

Para aderir ao sistema, os munícipes apenas necessitam de preencher um formulário disponível no site dos SMAS de Sintra, em https://www.smas-sintra.pt/adesao-a-recolha-seletiva-de--biorresiduos/, sendo-lhe, posteriormente, entregue em casa um pequeno balde (de sete litros) e sacos verdes. A adesão também pode ser formalizada nos balcões de atendimento dos SMAS de Sintra, situados na Portela de Sintra (sede), Queluz, Agualva-Cacém e da Loja do Cidadão do Cacém.

Os resíduos alimentares, tanto crus como os cozinhados, deverão ser colocados nesses sacos verdes que, depois de cheios e bem fechados, serão depositados nos contentores de resíduos indiferenciados. Quando chegam à TRATOLIXO, entidade que efectua o tratamento dos resíduos nos concelhos de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra, os sacos verdes são triados, através de um sistema de leitura óptica, e encaminhados para valorização: produção de energia ou de composto orgânico.

À semelhança do que acontece no momento da adesão ao sistema, também o reforço dos sacos verdes poderá ser efectuado no site dos SMAS de Sintra ou através do contacto 910 443 505, sendo a sua entrega concretizada, gratuitamente, na residência dos munícipes, o que já está a acontecer, de forma regular, por iniciativa dos próprios SMAS de Sintra.

Recolha junto de grandes produtores

Registe-se que, segundo as estimativas da TRATOLIXO (relativas ao período de 2023 a 2027), Sintra será o concelho que mais contribuirá para a recolha selectiva de resíduos orgânicos (42,9% do total), estimando-se que em 2023, em Sintra, sejam recolhidos 7.330 toneladas de biorresíduos (num total de 17.100 t/ano nos quatro concelhos); 14.659 toneladas em 2024 (num total de 34.200 t/ano); 21.989 toneladas em 2025 (num total de 51.300 t/ano); 36.648 toneladas em 2026 (num total de 85.500 t/ano) e 51.436 toneladas em 2027 (num total de 120.000 t/ano).

Os SMAS de Sintra estão, ainda, reforçar a recolha junto de agentes económicos do sector de restauração, assim como em instalações de cariz educativo e social (como os estabelecimentos de ensino e instituições particulares de solidariedade social), que produzem grandes quantidades de biorresíduos. Para o efeito, já foi adquirida uma viatura, no valor de 242 mil euros, que se destina à remoção, compactação, transporte e descarga de resíduos orgânicos, equipada com sistema de lavagem de contentores.

CLÁUDIA QUADROS
COMUNICAÇÃO |TRATOLIXO
JUNHO, 2023

TRATOLIXO APOIA A SAÚDE E CELEBRA PROTOCOLOS COM GINÁSIOS

TRATOLIXO APOIA A SAÚDE

Em Junho celebraram-se dois protocolos de promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores e seu agregado.
Em média, passamos cerca de um terço da nossa vida no local de trabalho, sendo o trabalho, um dos factores socio-económicos determinantes da saúde, garantir um ambiente de trabalho adequado à promoção da saúde e bem-estar de todos os trabalhadores é decisivo para que possam manter uma boa saúde ao longo da vida. Tendo a empresa presente esta preocupação, e, sendo imprescindível criar e manter ambientes de trabalho saudáveis, nada melhor que poder proporcionar condições para práticas benéficas de saúde física e mental de todos os seus trabalhadores no seu dia-a-dia, antes ou após o trabalho.
A OMS (Organização Mundial de Saúde) elenca entre as suas prioridades de acção e recomenda aos Estados-Membros a promoção da actividade física a adopção de medidas apropriadas, tendo em vista a saúde no local de trabalho, que conduzam a uma maior actividade física durante o dia de trabalho.
Estes protocolos não acarretam qualquer custo para a empresa, tendo sido negociadas para os trabalhadores mensalidades com vantagens económicas, face a particulares que se inscrevam a título pessoal.

A TRATOLIXO EXERCE O PAPEL DE FORMADORA DE VALORES DENTRO DAS RELAÇÕES SOCIAIS NAS COMUNIDADES

VISITAS TÉCNICAS E DE ESTUDO

QUEM NOS VISITOU

VISITAS COM PERSONALIDADES E ENTIDADES DIVERSAS:

Municípios do Algarve
Comitiva da Prefeitura Municipal de Criciúma
Tutores de Bairro do Município de Cascais
Universidade Sénior
XV Benchmarking Internacional Resíduos Portugal
Summer School, Nova SBE
Ordem dos Engenheiros
Jerónimo Martins
Instituto Superior Técnico

Ecoparque da Abrunheira
Digestores

MUNICÍPIOS DO ALGARVE VISITARAM A TRATOLIXO PARA CONHECER MODELO INOVADOR DE RECOLHA SELECTIVA DE BIORRESÍDUOS

NOVA SOLUÇÃO DE TRATAMENTO PRECONIZADA PELA TRATOLIXO DESAFIA MUNICÍPIOS DO ALGARVE

CLÁUDIA QUADROS
COMUNICAÇÃO |TRATOLIXO
MARÇO, 2023

No dia 24 de Março a Administração da TRATOLIXO recebeu um extenso grupo de vereadores e técnicos da região algarvia com interesse em conhecer a solução inovadora preconizada pela TRATOLIXO e pelos Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para a recolha selectiva de biorresíduos.
Nuno Soares, Presidente do Conselho de Administração apresentou o projecto de recolha selectiva de biorresíduos em saco óptico, referindo as mais-valias ambientais e económicas, a taxa de adesão e a participação à data e, que passos estratégicos foram dados para seguir esta opção.
A Directora de Planeamento Estratégico, Cristiana Santos referiu a necessidade que a empresa teve, neste âmbito, de realizar candidaturas ao POSEUR para dotar a empresa de novas infra-estruturas, cruciais para o tratamento de resíduos e para assegurar as metas estabelecidas.
Ricardo Castro, Director do Ecoparque da Abrunheira em Mafra, sublinhou a importância e necessidade das novas infra-estruturas da TRATOLIXO, das adaptações em curso para aumentar capacidades e as sinergias entre os dois ecoparques da empresa.
No auditório foram respondidas todas as questões colocadas pelos participantes, seguida de visita guiada pelo ecoparque, na qual Nuno Simões, Director do Ecoparque de Trajouce apresentou as diversas infra-estruturas do mesmo.

TRATOLIXO RECEBE COMITIVA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA, SANTA CATARINA, BRASIL

CLÁUDIA QUADROS
COMUNICAÇÃO |TRATOLIXO
MARÇO, 2023

PARTICIPARAM NA VISITA, REPRESENTANTES DE ÓRGÃOS DO GOVERNO BRASILEIRO

No dia 22 de Março o Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO, Nuno Soares recebeu o Prefeito Municipal de Criciúma, Clesio Salvarotemas e demais comitiva no ecoparque da Abrunheira, em Mafra.
Participaram na visita o Director de Desenvolvimento Económico de Criciuma, Aldinei Potelecki, o Secretario de Educação de Criciúma, Celito Cardoso, o Vereador de Criciúma, Julio Kaminsky, Vereadora de Criciúma, Roseli De Lucca, o Deputado Estadual de Santa Catarina, Rodrigo Minotto e a Reitora de Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina – UNESC, Luciane Ceretta.
A visita teve início com uma apresentação sobre a empresa e o sistema AMTRES, na qual, o Eng.º Nuno Soares esclareceu todas as questões sobre a recolha e o tratamento de resíduos, nas diversas valências que se articulam, através de um plano estratégico com o objectivo de em conjunto se atingirem as metas estabelecidas.
Seguiu-se a visita guiada ao ecoparque, na qual o Eng.º Ricardo Castro, director do ecoparque apresentou as diversas infraestruturas do mesmo.

TRATOLIXO RECEBE TUTORES DE BAIRRO DO MUNICÍPIO DE CASCAIS

CLÁUDIA QUADROS
COMUNICAÇÃO |TRATOLIXO
MARÇO, 2023

ACTUALMENTE EXISTEM 229 TUTORES DO BAIRRO, COBRINDO 95% DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE CASCAIS

O Tutor do Bairro é um programa do Município de Cascais que permite a participação activa dos munícipes no processo de melhoria da qualidade de vida ao nível do bairro. É um interlocutor privilegiado entre a população local e a Cascais Ambiente e tem como missão monitorizar na sua área de residência, o estado da limpeza urbana, recolha de resíduos, espaços verdes urbanos no domínio público, espaços de jogo e recreio, calçadas, passeios, iluminação, estacionamento, segurança pública, entre outras situações.

A Vereadora do Ambiente, Joana Balsemão e a Administradora da Cascais Ambiente, Zilda Costa da Silva acompanharam um grupo de Tutores de Bairro a uma visita à Tratolixo e foram recebidos pelo Presidente do Conselho de Administração, Nuno Soares.

A visita teve início com uma ampla e aberta sessão de esclarecimentos sobre as vantagens da reciclagem e da economia circular em concomitância com o relevante papel desempenhado pelos Tutores de Bairro. A plateia interessada encheu o auditório e foi muito participativa tendo contado vivamente com a senhora vereadora e com o senhor presidente da TRATOLIXO para responder a todas as questões ali colocadas.

O Eng.º Nuno Soares sublinhou a importância destas iniciativas e, referiu ainda, a solução estratégica inovadora encontrada pelo Sistema AMTRES assente no modelo de recolha selectiva de biorresíduos por saco óptico com significativas vantagens ambientais.

Durante a visita ao ecoparque, o Eng.º Nuno Simões e demais equipa, oportunamente, referiram as melhorias no desempenho ambiental com as novas infra-estruturas fundamentais ao cumprimento das metas estabelecidas.

Actualmente existem 229 Tutores do Bairro, cobrindo 95% do território municipal de Cascais.

UNIVERSIDADE SÉNIOR INTERGERACIONAL DE AGUALVA MIRA SINTRA VISITA ECOPARQUE DE TRAJOUCE

CLÁUDIA QUADROS
COMUNICAÇÃO |TRATOLIXO
JUNHO, 2023

NO DIA 2 DE JUNHO O PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA, CARLOS CASIMIRO ACOMPANHOU O GRUPO DA UNIVERSIDADE SÉNIOR

A TRATOLIXO recebeu no passado dia 2 de Junho o grupo da Universidade Sénior Intergeracional de Agualva Mira Sintra (USIAMS) acompanhado pelo Presidente da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, Carlos Casimiro, numa visita ao Ecoparque de Trajouce, tendo sido recebidos pelo Presidente do Conselho de Administração, Eng.º Nuno Soares.
A visita teve início com uma ampla e aberta sessão de esclarecimentos sobre a realidade da TRATOLIXO, as vantagens da reciclagem e da economia circular. A plateia interessada encheu o auditório e foi muito participativa.
O Eng.º Nuno Soares realçou a importância da cidadania para a implementação destas iniciativas destacando a solução estratégica encontrada pelo Sistema AMTRES, assente no modelo de recolha selectiva de biorresíduos por saco óptico, com significativas vantagens ambientais.
Durante a visita ao ecoparque, a Engª. Ana Barbosa, acompanhada pela equipa interna, oportunamente, referiram as melhorias no desempenho ambiental com as novas infra-estruturas fundamentais ao cumprimento das metas estabelecidas.

A PLATEIA INTERESSADA E DINÂMICA ENCHEU O AUDITÓRIO TENDO SIDO MUITO PARTICIPATIVA.

XV BENCHMARKING INTERNACIONAL RESÍDUOS PORTUGAL FAZ VISITA TÉCNICA À TRATOLIXO

CLÁUDIA QUADROS
COMUNICAÇÃO |TRATOLIXO
JUNHO, 2023

EXPERIÊNCIA E REFERÊNCIA PELA TECNICIDADE E PREOCUPAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DA SUSTENTABILIDADE DA TRATOLIXO TRAZEM PROFISSIONAIS A UMA VISITA TÉCNICA À TRATOLIXO.

No dia 14 de Junho, recebemos a visita técnica de um grupo de profissionais através da Benchmarking Internacional Resíduos Sólidos. Foram recebidos no ecoparque da Abrunheira, pelo presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO, que no auditório fez uma detalhada apresentação e respondeu a todas as questões colocadas pela interessada comitiva, tendo sucedido uma visita às instalações.
A Benchmarking Internacional Resíduos Sólidos visitou pela terceira vez a TRATOLIXO, sendo esta visita da iniciativa da Lavouro Solutions que tem por objectivo criar equipas multidisciplinares de parceiros e consultores associados, promovendo networking com vista a incentivar a articulação empresarial e institucional entre entidades de carácter publico e privado no sector do ambiente, saneamento e resíduos.
"A quantidade de lixo produzida no Brasil surpreende. Por ano, são mais de 82 milhões de toneladas, e só pouco mais de 2% são reciclados. A meta para o país é que, em 2040, quase metade de todos os resíduos sejam reciclados ou passem por algum tipo de tratamento que transformem o lixo, inclusive em recurso energético". (in Jornal Nacional, 14/04/2022). De acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, a Abrelpe, "mais de 3 mil lixões ainda estão activos. Hoje, quase 40% do lixo produzido no Brasil continua sendo descartado nesses locais - mais de 30 milhões de toneladas por ano".
Sendo a TRATOLIXO um dos maiores sistemas nacionais e um exemplo no sector, os técnicos brasileiros habitualmente apreciam visitar, quer pela experiência e referência pela tecnicidade e preocupação com os princípios da sustentabilidade, quer pelas diferentes opções e soluções tecnológicas existentes utilizadas no tratamento de resíduos.
É propósito desta comitiva perceber a experiência portuguesa, o conceito e a marcante evolução positiva deste sector nas últimas décadas no país, conhecer os planos de negócio, sua regulamentação e modelo tarifário.

PROGRAMA SUMMER SCHOOL NOVA SBE

26 A 30 DE JUNHO

Recebemos no dia 28 de Junho, mais um grupo da Nova SBE, com 36 alunos de 10 nacionalidades diferentes. Foi uma visita que contemplou uma visita pelo Ecoparque e uma sessão de esclarecimentos e sensibilização com ênfase na circularidade dos resíduos e nos novos projectos, em particular no saco verde.

Na semana de 26 a 30 de Junho, decorreu na Nova SBE, um programa escola de verão para estudantes universitários: "Summer School", com 35 alunos de Mestrado da Escola WBS (Warwick Business School). O tema deste programa é *Make your mark - circular economy* e os módulos serão leccionados por Professores especializados.

Este programa iniciou-se com um desafio lançado aos alunos para que trabalhem em grupo e respondam no final do mesmo. O tema a ser explorarado é a sustentabilidade sob a forma de Economia Circular.

Em Abril, recebemos igualmente a Nova SBE, no âmbito do programa Nova SBE Executive Education & Warwick. Estiveram presentes na visita 40 alunos de 12 nacionalidades, muito despertos para temas ligados à sustentabilidade ambiental. Ficou evidenciada a importância da economia circular, em prática na rotina diária da TRATOLIXO. Na oportunidade, referimos a relevância do projecto dos "sacos verdes" com mais-valias económicas e ambientais, em expansão nos 4 Municípios.

ANA BARBOSA | COMUNICAÇÃO
TRATOLIXO
JUNHO 2023

5 DE JUNHO

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

Anualmente, a TRATOLIXO economiza energia eléctrica, reduz emissões de carbono e evita o abate de cerca de 330.000 árvores, enviando para reciclagem mais de 15.000 toneladas de papel e cartão.

Reduzimos o consumo de matérias-primas, ao encaminhar, em média anualmente, para reciclagem mais de 8.000 toneladas de plástico, mais de14.000 toneladas de vidro e mais de 26.000 toneladas de outros resíduos como pilhas, baterias, REEE, entre outros.

As 8.500 toneladas de composto produzido, permite o aumento do teor de matéria orgânica nos solos das culturas agrícolas onde pode ser aplicado, nomeadamente em vinhas, olivais e pomares.

A média anual de energia eléctrica produzida, na ordem dos 18.500 MWh, permite continuamente o abastecimento eléctrico de 5.000 famílias.

ORDEM DOS ENGENHEIROS, JERÓNIMO MARTINS E INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

A Especialização em Engenharia Sanitária da Ordem dos Engenheiros visitou as instalações da TRATOLIXO e foram recebidos pelo PCA da empresa. Foram discutidas diversas metodologias que estão a ser utilizadas em diversos países, incluindo em Portugal, nomeadamente o *Pay as you Throw* (PAYT) e recompensas pela reciclagem - *Gain as you Throw (GAYT) e Receive as you Throw (RAYT)*, debatendo-se as vantagens e desvantagens de cada modelo e os modelos em curso na área de abrangência da TRATOLIXO.

Recebemos a Jerónimo Martins (JM), uma empresa dedicada à distribuição alimentar, sendo que em Portugal lideram o segmento de supermercados através da cadeia Pingo Doce e de Cash & Carry, com o Recheio.

A JM solicitou a visita às nossas instalações no âmbito das constantes alterações legislativas. Sentiram a necessidade de organizar visitas de trabalho a empresas de referência como a nossa para se informarem nomeadamente sobre a entrada em vigor da recolha selectiva de biorresíduos e do modelo adoptado pela TRATOLIXO, da responsabilidade alargada do produtor, da entrada de secundárias e terciárias nos Sistemas para conhecerem em maior detalhe as operações a jusante da JM.

Os alunos do Instituto Superior Técnico (IST) visitam com regularidade as instalações da TRATOLIXO, no âmbito das matérias leccionadas e trabalhos que necessitam desenvolver, designadamente sobre digestão anaeróbia, chegando sempre à nossa unidade ávidos de conhecimento e com curiosidade de explorar a actividade desenvolvida.

O IST pretende contribuir para o desenvolvimento da sociedade, promovendo um Ensino Superior de excelência nomeadamente na área de Engenharia, desenvolvendo actividades de Investigação e Inovação essenciais para ministrar um ensino ao nível dos mais elevados padrões internacionais contando sempre com a TRATOLIXO como empresa de referência.

ALINHADOS COM OS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030, ADOPTADA AO NÍVEL DAS NAÇÕES UNIDAS

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, DIVULGAÇÃO , INFORMAÇÃO E DIFUSÃO DA MENSAGEM

POR ONDE ANDAMOS

Eventos:
Dia Nacional do Pescador
Conferência "O Peso dos Biorresíduos"
"Há festa no Parque"
Feira do Ambiente e da Sustentabilidade
Dia da Criança

Ecoparque da Abrunheira
Digestores

Maio de 2023

A TRATOLIXO CONTRIBUI PARA A ECONOMIA CIRCULAR AZUL

Dia Nacional do Pescador
Ericeira *Business Factory*

CLÁUDIA QUADROS | ANA TERESA BARBOSA
TRATOLIXO
MAIO 2023

DIA NACIONAL DO PESCADOR NA EBF - ERICEIRA BUSINESS FACTORY, 31 DE MAIO

A TRATOLIXO é parceira num projecto pioneiro (Blue Circular Postbranding Project) de recolha e encaminhamento para reciclagem de redes de pesca de dois portos nacionais: Cascais e Ericeira.
No passado, dia 31 de Maio, comemorou-se o Dia Nacional do Pescador na EBF - Ericeira Business Factory. A TRATOLIXO esteve presente, representada pelo Presidente do Conselho de Administração, Nuno Soares que fez uma apresentação sobre o projecto e sua problemática destacando o papel da TRATOLIXO.
O Blue Circular Post Branding Project, é um projecto da UNIDCOM/IADE em parceria com o projecto "A Pesca por um Mar sem lixo", promovido pelo Ministério do Mar e desenvolvido pela Docapesca/ Associação Portuguesa do Lixo Marinho (APLM). Os objetivos do projecto baseiam-se na transmissão da ideia de que, ao abrigo de um processo transparente, há vida no plástico recolhido dos oceanos, (re)transformando-o em novos produtos.
O Blue Circular pb é um projecto-piloto na Capitania do Porto de Cascais. Nos portos de pesca de Cascais e da Ericeira a comunidade piscatória é convidada a colocar, quer as redes e os artefactos de pesca, quer o lixo marinho recolhido a bordo das suas embarcações em Ecopontos Marítimos criados para o efeito. Este projecto conta com diversos parceiros nomeadamente: Universidade Europeia/IADE, TRATOLIXO, VEOLIA e AMBIBERICA. Os dois primeiros parceiros fazem o armazenamento e o transporte e a AMBIBERICA é a entidade final, responsável pela reciclagem deste material.
Esta iniciativa impacta ODS: 12, 13, 14 e 17.

TRATOLIXO

PARTICIPA NA

CONFERÊNCIA "O PESO DOS BIORRESÍDUOS"

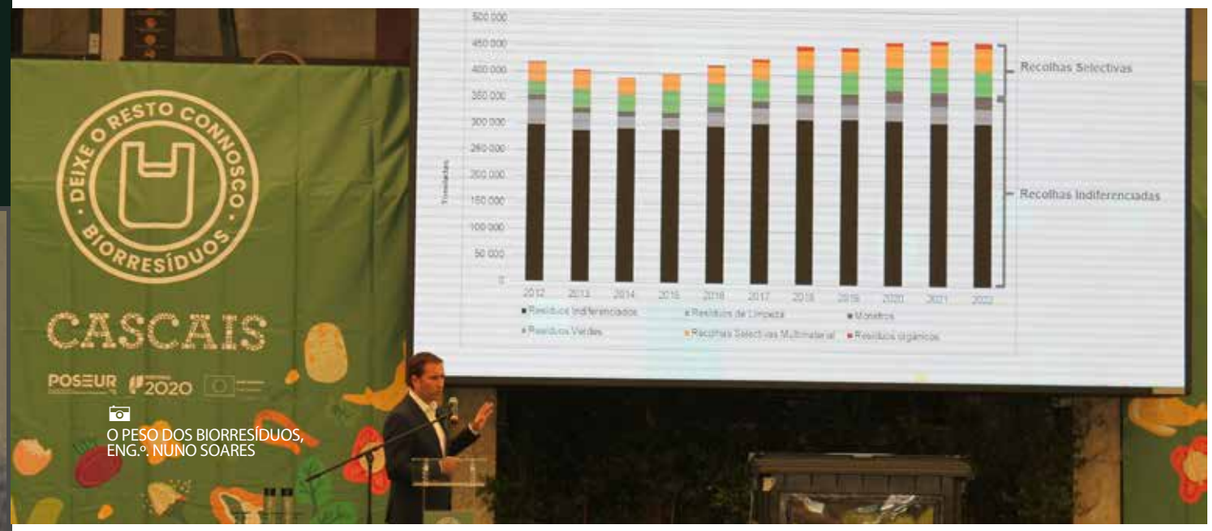
CLÁUDIA QUADROS,
& CASCAIS AMBIENTE
JUNHO 2023

"55 % DO INDIFERENCIADO SÃO BIORRESÍDUOS, LOGO, APOSTAR NESTE FLUXO É A CHAVE PARA ALCANÇAR AS METAS", REFERE O PRESIDENTE DA TRATOLIXO.

Decorreu a 22 de Junho a conferência "O Peso dos Biorresíduos" no Mercado da Vila, em Cascais, tendo contado com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, Hugo Polido Pires, representantes da autarquia da empresa municipal responsável pela gestão de resíduos Cascais Ambiente e da TRATOLIXO que demonstraram que a escolha de um sistema que se baseia na separação doméstica e na deposição dos sacos verdes nos contentores de lixo indiferenciado tem dado frutos.

A TRATOLIXO esteve representada pelo presidente do Conselho de Administração que fez uma exposição fundamentada sobre as vantagens deste de modelo de recolha selectiva e das infra-estruturas necessárias para o tratamento e valorização dos biorresíduos.

Nuno Soares, presidente da Tratolixo, afirmou que no processo de escolha de um sistema conjunto de recolha de biorresíduos para reciclagem "promoveu-se a articulação entre a alta e a baixa, em termos de investimento, para encontrar a melhor solução." Refere que "55 % do indiferenciado são biorresíduos, logo, apostar neste fluxo é a chave para alcançar as metas".



O PESO DOS BIORRESÍDUOS, ENG.º. NUNO SOARES

MISSÃO DA TRATOLIXO

ASSEGURAR O TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RU, TRANSFORMANDO-OS EM PRODUTOS RECICÁVEIS DIVERSOS QUE SÃO ENCAMINHADOS PARA VALORIZAÇÃO-ENERGIA ELÉCTRICA E COMPOSTO

O presidente comprometeu-se a "aumentar a capacidade de tratamento e a eficiência dos processos. A partir de Setembro espera-se entrar em fase de testes, a conclusão depende, naturalmente, do resultado dos testes."

A recolha de biorresíduos vai ser obrigatória em Portugal a partir de 31 de Dezembro de 2023. A recolha seletiva em sacos verdes baseia-se na separação doméstica dos restos de comida, na deposição dos sacos verdes no contentor dos resíduos indiferenciados e na utilização dos mesmos camiões para a recolha. Uma vez recebidos na Tratolixo, os sacos verdes são separados do restante conteúdo dos camiões e encaminhados para produção de composto e energia eléctrica. Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra iniciaram esta recolha com projectos-piloto e pretendem cobrir todo o território até ao final do ano.

MARCÁMOS PRESENÇA NO EVENTO "HÁ FESTA NO PARQUE"

PARQUE MUNICIPAL

CLÁUDIA QUADROS
JUNHO 2022

MAIS UMA EDIÇÃO DA INICIATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

O evento "Há Festa no Parque" voltou ao Parque Municipal de Mafra nos dias 3 e 4 de Junho para celebrar o Dia Mundial da Criança sob a temática dos ODS, os 17 Objectivos do Desenvolvimento Sustentável para 2030.
Recheada de divertidas actividades dirigidas ao público em geral, esta iniciativa contou com uma grande variedade de experiências gratuitas, promovidas pela Câmara Municipal de Mafra e por entidades parceiras que animaram miúdos e graúdos entre as 10h e as 19h durante todo o fim-de-semana.
A convite da Câmara Municipal de Mafra, a TRATOLIXO esteve presente, dinamizando uma acção de promoção do novo composto e da nova Central de Compostagem de Resíduos Verdes oriundos de recolha selectiva. No total, passaram pelo nosso *stand* cerca de 2000 pessoas.

Durante a acção, os monitores sensibilizaram a população para a importância de se promover a Economia Circular em todos os resíduos incluindo os orgânicos, desviando-os de aterro e deram ainda a conhecer o projecto de separação dos resíduos alimentares que tem vindo a ser implementado pelo município. Com a colaboração do Município de Mafra foram distribuídos contentores para deposição do orgânico e sacos verdes aos munícipes.
Numa das actividades o público foi convidado a participar no envasamento de plantas aromáticas (tomilho e erva cidreira), utilizando o composto da TRATOLIXO e vasos biodegradáveis.
Durante a actividade foi feita uma apresentação sobre o processo de compostagem e sobre a produção de energia eléctrica associada.
Em outra actividade, os visitantes do nosso *stand* tiveram oportunidade de observar uma amostra de composto à lupa binocular e de conhecer os pequenos macroinvertebrados que aqui vivem e que têm um papel fundamental na degradação da matéria orgânica.
Foram distribuídas amostras de composto pelos visitantes.

Mais de 50 as diversificadas actividades gratuitas para os mais novos, disponibilizadas no Parque Desportivo Municipal de Mafra por cerca de 90 entidades.

Há Festa no Parque
Visualização de uma amostra de composto

Durante o evento, com o apoio da CMM, foram distribuidos sacos verdes e contentores para recolha selectiva de biorresíduos.

HÁ FESTA NO PARQUE

A Câmara Municipal de Mafra organiza um diversificado programa de actividades por ocasião do Dia Mundial da Criança. "Há Festa no Parque" realizou-se nos dias 3 e 4 de Junho, das 10h00 às 19h00, no Parque Desportivo Municipal de Mafra.

Há Festa no Parque
Nuno Soares, Presidente da Tratolixo e Lúcia Bonifácio, Vereadora do Ambiente de Mafra

FEIRA DO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE

CLÁUDIA QUADROS
JUNHO 2023

FAMÍLIAS E ALUNOS DAS ESCOLAS DE SINTRA VISITARAM A FEIRA DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE, NA QUINTA DA RIBAFRIA, TENDO RECEBIDO ENRIQUECEDORAS ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PROMOVIDAS PELA TRATOLIXO

A TRATOLIXO esteve presente na Feira do Ambiente e Sustentabilidade, entre os dias 14 e 17 de Junho, no cenário da linda Quinta da Ribafria, em Sintra.

Proporcionou a alunos e famílias, açcões de sensibilização e educação ambiental de forma lúdica e pedagógica, estimulando o contacto e a protecção da natureza com jogos didácticos sobre resíduos. As crianças jogando, aprenderam a dar importância à correcta separação dos resíduos. Para além dos jogos e da interacção com as crianças, promoveu-se o composto produzido na TRATOLIXO e numa das actividades o público foi convidado a participar no envasamento de plantas aromáticas.

A organização do evento foi da responsabilidade da Câmara Municipal e dos SMAS de Sintra, com o apoio da Fundação CulturSintra, União das Freguesias de Sintra, Cercitop, Farol e FabLab e a colaboração das seguintes entidades: ICNF/ PNSC-Parque Natural Sintra Cascais, PSML-Parques de Sintra Monte da Lua, Academia Ai! a Dança, Águas do Tejo Atlântico, ABAE-Associação Bandeira Azul da Europa, SPEA-Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Youth Coop, Coopérnico, Sociedade Ponto Verde, Novo Verde e TRATOLIXO.

As actividades, de 14 a 16 de Junho destinaram-se à comunidade escolar, associações de apoio à terceira idade e utentes de IPSS.

tratolixo
gestão de resíduos urbanos

VERDE MAIS VERDE NÃO HÁ!

O novo composto Campoverde Premium Green consegue ser ainda mais verde.

Produzido na Tratolixo, na nova Central de Compostagem para Resíduos Verdes oriundos de recolha selectiva. A partir da reciclagem de resíduos verdes como folhas, plantas, cortes de árvores e arbustos, produz-se um composto de elevada qualidade que permite uma melhor fertilização orgânica dos solos.

Com a Tratolixo, o mundo está mais verde!

Cofinanciado por:

POSEUR PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA

ESTIVEMOS PRESENTES NO DIA DA CRIANÇA NO JAMOR

CLÁUDIA QUADROS | COMUNICAÇÃO
TRATOLIXO
JUNHO 2023

O EVENTO QUE CONTOU COM A PRESENÇA DO VEREADOR DA CMO, PEDRO PATACHO, PROPORCIONOU UMA TARDE REPLETA DE ACTIVIDADES E ANIMAÇÃO PARA AS CRIANÇAS DO CONCELHO, NOMEADAMENTE CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR E OS ALUNOS DO 1º CEB, DAS ESCOLAS PÚBLICAS E DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Estivemos presentes e dedicados ao Dia da Criança no dia 1 de Junho, numa iniciativa do Município de Oeiras, no Jamor entre as 9.30h e as 16.30h.
As crianças tiveram oportunidade de aprender brincando. Proporcionámos a possibilidade de jogarem e serem desafiados com perguntas sobre a separação correcta de resíduos contribuindo para um planeta mais saudável.
Ao participarem nesta iniciativa encontram-se a promover os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente o ODS 4 – Educação de qualidade e o ODS 12 – Produção e Consumo Sustentável.
O público-alvo deste evento foi o Pré-Escolar e 1º CEB (3 aos 10 anos) e o recinto recriou 53 estações com actividades dedicadas às crianças.

CLÁUDIA QUADROS
ANA BARBOSA
JULHO 2023

PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA TRATOLIXO

PREVENIR E EDUCAR PARA NÃO POLUIR E RECICLAR

4.324
PESSOAS ALCANÇADAS

Entre miúdos e graúdos, alunos e professores, o Reciclas é já uma figura reconhecida por quase todos. É ele quem percorre as escolas, explicando de forma divertida, interactiva, simples e clara, tudo o que se relaciona com a reciclagem das matérias-primas.
Sempre activo e imaginativo, o Reciclas já fez vários milhares de amigos espalhados pelos quatro concelhos de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra, com quem partilha, por exemplo, o que se deve ou não depositar nos diferentes contentores e como tratar os resíduos antes de os depositar no lixo. E também como funciona o ciclo desses resíduos, desde as matérias primas até às casas de cada um, o impacto do consumo no ambiente e a importância da correcta separação dos resíduos para a reciclagem.
Educar para comportamentos responsáveis para com o ambiente, é um dos objectivos do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental (PSEA) da TRATOLIXO, sensibilizando os alunos e a restante comunidade escolar, contribuindo com actividades pedagógicas práticas e lúdicas para complementar o currículo escolar, incentivando às boas práticas e contribuindo assim para o aumento da taxa de separação de resíduos.
O PSEA avançou no início do ano lectivo sem percalços. Professores e alunos voltaram a aderir às nossas acções de sensibilização que regressaram ao formato presencial após um alargado período onde trabalhámos à distância. Acreditamos que, continuámos a contribuir para uma mudança de comportamentos na comunidade, na tomada de consciência e consequente responsabilidade do seu comportamento perante o ambiente. Alertámos para o impacto do consumo e importância da correcta separação dos resíduos e reciclagem.
Até 30 de Junho de 2023, registámos uma presença muito assídua junto das escolas, em eventos de sensibilização e visitas às instalações tendo conseguido alcançar cerca de 4324 pessoas (alunos, familias, outros participantes).

LIKE
REUTILIZAR E RECICLAR É POUPAR RECURSOS

LIKE
A SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS TEM UM PROPÓSITO

LIKE
EM 2023, RELATIVAMENTE À PREVENÇÃO DE PRODUÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS CONTINUÁMOS A NOTAR UMA VARIAÇÃO POSITIVA NO COMPORTAMENTO DOS CIDADÃOS

MELHORIAS

1º SEMETRE 2023

Alimentadores do Tratamento Mecânico, antes

Alimentadores do Tratamento Mecânico, depois

Baias para composto

Caixilharias da sala de comando

Pinturas edifícios e cais do vidro

Delimitadores de segurança no parque de estacionamento novo

Guincho para limpeza de fossas

Reforço do pavimento junto ao laboratório

Fachada norte
Armazém de Fardos, antes e depois

Pinturas interiores

Arranjos paisagísticos

Arranjos paisagísticos

Telheiro para cestos das roupas

Vedação e torniquete junto às áreas sociais

A CDA MANTEM EM 2023
A SUA EVOLUÇÃO POSITIVA

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2023

BALANÇO A JUNHO DE 2023: CRESCIMENTO ASSINALÁVEL DAS RECOLHAS SELECTIVAS

PATRICIA GOMES; M.JOÃO ALVES
JULHO DE 2023

1º SEM. 2023 EVOLUÇÃO POSITIVA NAS RECOLHAS MULTIMATERIAIS +7,82%

No primeiro semestre de 2023 a quantidade total de resíduos recolhidos no Sistema AMTRES foi superior à verificada no período homólogo de 2022, com uma variação de +2,34% (+5.324 t), tendo para tal contribuído sobretudo o acréscimo registado na recolha selectiva de biorresíduos (+2.464 t e +9,05%) e de monstros (+2.244 t e +19,75%).

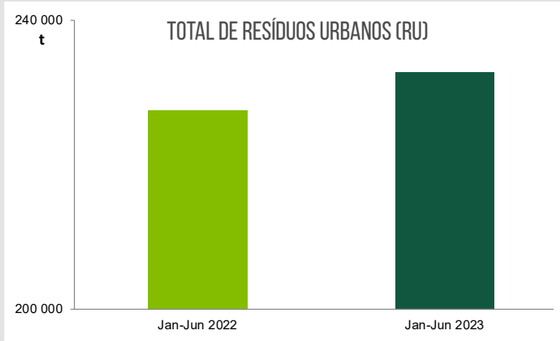
Note-se que o desenvolvimento verificado nos biorresíduos é reflexo da expansão dos projectos municipais de recolha selectiva de biorresíduos em saco verde já em curso desde o ano passado, bem como do esforço dos Municípios em efectuar a recolha dedicada deste fluxo no sector não doméstico.

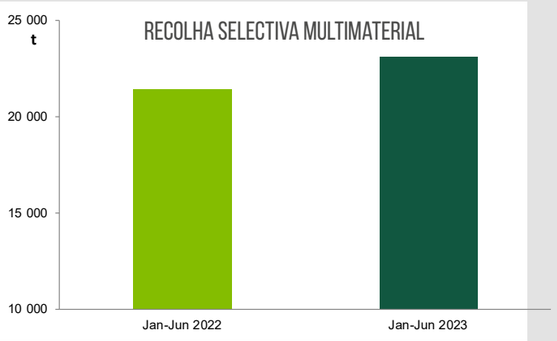
Por outro lado, é também de assinalar que a recolha selectiva multimaterial teve um franco desenvolvimento no primeiro semestre de 2023, quando comparado com o mesmo período de 2022 (+1.676 t e +7,82%) – o qual se deve maioritariamente à recolha de maior quantidade de embalagens de plástico, metal e ECAL bem como de papel/cartão – em contraponto com o decréscimo registado na recolha de resíduos indiferenciados (-1.618 t e -1,05%).

Estes resultados são fruto do investimento dos Municípios em contentorização selectiva, em novos projectos de recolha selectiva e em sensibilização dos cidadãos para as mudanças comportamentais.

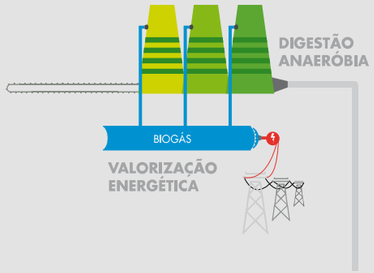
Tipo de Resíduo	Acumulado a Junho 2022 (t)	Acumulado a Junho 2023 (t)	Desvio (%)
Recolha Selectiva Multimaterial (vidro, papel/cartão e embalagens)	21 430	23 106	7,82%
Recolha Selectiva Biorresíduos (resíduos alimentares e resíduos verdes)	27 231	29 695	9,05%
Resíduos indiferenciados	153 574	151 956	-1,05%
Resíduos de limpeza	13 935	14 494	4,01%
Monstros	11 362	13 606	19,75%
TOTAL RESÍDUOS	**227 532**	**232 856**	**2,34%**

INCREMENTO DA RECOLHA SELECTIVA MULTIMATERIAL





TRATOLIXO JÁ VENDEU 206 GWH DE ENERGIA À REDE ELÉCTRICA NACIONAL



O aproveitamento de resíduos orgânicos biodegradáveis do sistema AMTRES, encaminhados para valorização orgânica na Central de Digestão Anaeróbia (CDA), localizada no Ecoparque da Abrunheira, atingiu no passado mês de Junho de 2023, a produção de energia acumulada de 206 GWh. A unidade teve o seu arranque em Novembro de 2012 com digestão de resíduos sólidos urbanos, mantendo-se a trabalhar de forma contínua, até à data.

Todo o biogás gerado é aproveitado para produção de energia eléctrica e directamente encaminhado para a Rede Eléctrica Nacional, o suficiente para abastecer continuamente cerca de 5.000 famílias (fonte: PORDATA 2021 (3 pax/família)).

Estes resultados são reflexo da fiabilidade e estabilidade da digestão anaeróbia, que se encontra em funcionamento nominal. Importa referir que a energia eléctrica é produzida unicamente da digestão da fracção orgânica dos resíduos indiferenciados e representa uma fonte importante dos proveitos da empresa, com capacidade de obter 336 kWh/t de resíduos encaminhados para os digestores.

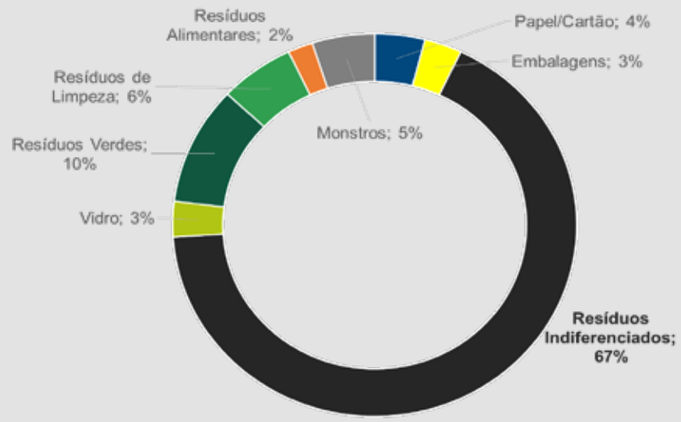
ESTA UNIDADE TEM UMA CAPACIDADE DE TRATAMENTO BIOLÓGICO POR DIGESTÃO ANAERÓBIA DE 80.000 T/ANO SENDO, À DATA, A MAIOR DO GÉNERO NO PAÍS

PROJECTOS CDA RESULTADOS

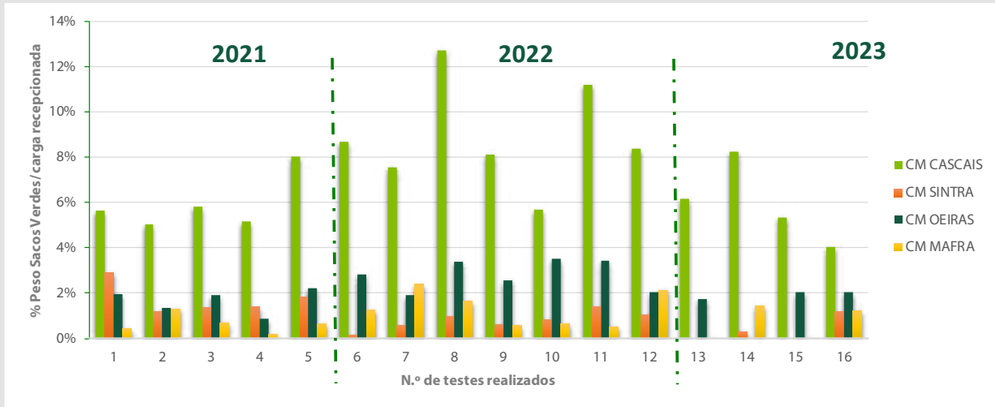
PROJECTOS-PILOTO DE RECOLHA SELECTIVA DE RUB'S

MARIA JOÃO ALVES
JULHO 2023

De acordo com a estratégia de recolha selectiva de biorresíduos agora a ser implementada a nível nacional, associada à elevada disponibilidade da fracção orgânica, cerca de 55%, na fileira dos Resíduos Sólidos Indiferenciados (dados recepção de resíduos 2022), a TRATOLIXO e os seus 4 Municípios integram um projecto inovador. A recolha de resíduos orgânicos através de sacos verdes colocados no contentor indiferenciado e separados por equipamentos ópticos no novo Tratamento Mecânico no ecoparque de Trajouce.
Com o objectivo de aumentar o tratamento de biorresiduos no Sistema, na Central de Digestão Anaeróbia estão a decorrer obras de ampliação, de forma a estar preparada para os desafios vindouros, num investimento de cerca de 3,2 Milhões de euros.
Em parceria com os Municípios, a TRATOLIXO tem vindo a realizar mensalmente testes na linha de triagem da CDA. O objectivo desta parceria é poder acompanhar a evolução dos projectos-piloto, contabilizando e caracterizando os sacos verdes presentes nos circuitos associados, de modo a ser observado em conjunto a evolução desta implementação.



EVOLUÇÃO DE SACOS VERDES NO DECORRER DE TESTES EM LINHA DE TRIAGEM CDA



NO 1º SEMESTRE DE 2023 A TRATOLIXO

EVITOU O CONSUMO DE CERCA DE 25 000M³ DE ÁGUA POTÁVEL,

ATRAVÉS DA REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA TRATADA

ECOPARQUE DA ABRUNHEIRA PROMOVE AUMENTO DA REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA NO 1º SEMESTRE DE 2023

MARIA JOÃO ALVES
JULHO DE 2023

Numa época em que o tema de reutilização de água residual tratada (água industrial), é muito abordado devido às alterações climáticas e à escassez de recursos hídricos, a TRATOLIXO tem vindo a desenvolver boas práticas nas instalações do Ecoparque da Abrunheira. A utilização de água residual tratada no processo de Digestão Anaeróbia, operações de limpeza das instalações e maquinaria, rega de biofiltros e espaços verdes, assim como nas linhas de tratamento da própria ETAL, tem sido relevante para o aproveitamento deste recurso na CDA.

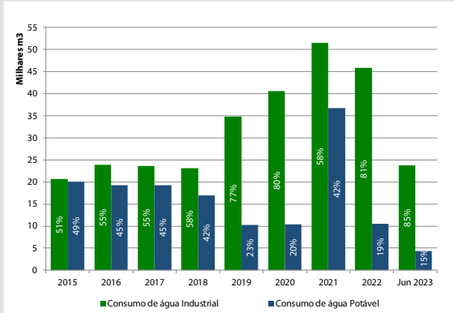
Desde 2015 que a água industrial representa mais de 50% do consumo da instalação, atingindo 85% no ano corrente, de acordo com melhorias implementadas na ETAL e na Metanização, permitindo a reutilização da mesma em processos de adjacentes ao funcionamento destas unidades.

Outro ponto positivo associado a este facto é a redução do consumo de água potável e como tal, os custos associados à sua aquisição. Em 2023 a TRATOLIXO evitou o consumo de cerca de 25 000m³ de água potável, através da reutilização da água tratada na ETAL do Ecoparque da Abrunheira.

Promover a reutilização da água que se consome nas instalações é, por isso, uma resposta eficaz ao desperdício de água, o que permite a mitigação de impactes ambientais e a redução de custos, evidenciando a preocupação da TRATOLIXO com os princípios de sustentabilidade – Objectivo nº6 do ODS.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CONSUMO DE ÁGUA NA CDA E ETAL



CAMPOVERDE PREMIUM: ATINGIMOS AS 92 000 TONELADAS DE PRODUÇÃO

A fracção sólida, resultante do processo de DA, é ainda rica em nutrientes (azoto, fósforo, potássio e magnésio), depois de encaminhada para processo de compostagem para estabilização orgânica, com a finalidade de ser utilizada como fertilizante.

A matéria fertilizante obtida - Campoverde Premium - poderá ser aplicada em "culturas agrícolas arbóreas e arbustivas, nomeadamente pomares, olivais e vinhas e espécies silvícolas", uma vez que a sua aplicação desempenha uma acção benéfica, isto é, o aumento de fertilidade do solo.

Nestes 10 anos, a quantidade produzida atingiu cerca de 92 000 toneladas, reflexo da estabilidade do processo de digestão e compostagem da instalação. Todo o composto produzido é vendido e aplicado na agricultura.

campo verde
www.tratolixo.pt

FICHA TÉCNICA
EDIÇÃO TRATOLIXO E.I.M.S.A. GABINETE DE COMUNICAÇÃO: CLÁUDIA QUADROS: EDIÇÃO, PAGINAÇÃO,E FOTOGRAFIA
REDACÇÃO · TRATOLIXO E.I.M.S.A. IMAGEM: ARQUIVO TRATOLIXO E CMC-CMM-CMO-CMS

TRATOLIXO, TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, E.I.M., S.A. ESTRADA 5 DE JUNHO, Nº1 • TRAJOUCE 2785 -155 S. DOMINGOS DE RANA

tratolixo
gestão de resíduos urbanos
www.tratolixo.pt

AMTRES
CASCAIS
OEIRAS VALLEY PORTUGAL
SINTRA CÂMARA MUNICIPAL